

AVALIAÇÃO DO RESULTADO DE ENFERMAGEM EQUILÍBRIO HÍDRICO EM PESSOAS COM DOENÇA RENAL CRÔNICA

Raphaella Castro Jansen¹

Viviane Nóbrega Gualarte Azevedo²

José Erivelton De Souza Maciel Ferreira³

Tahissa Frota Cavalcante⁴

RESUMO

A Doença Renal Crônica (DRC) é caracterizada pela perda da função renal. Frequentemente pacientes renais crônicos apresentam desequilíbrio do volume de líquidos corporais, acarretando em complicações. Assim, o presente estudo teve como objetivo construir um instrumento para a avaliação do resultado de enfermagem (RE) Equilíbrio Hídrico em pessoas com DRC em regime hemodialítico. O estudo foi composto por duas etapas: Construção de um instrumento para avaliação do RE Equilíbrio Hídrico em pacientes renais crônicos; e Revisão Sistemática da Literatura acerca das repercussões da COVID-19 em pacientes com DRC submetidos à hemodiálise. Na primeira etapa, realizou-se uma revisão narrativa da literatura para construção das definições conceituais e operacionais dos indicadores que compõem o RE Equilíbrio Hídrico, e suas magnitudes foram organizadas em cinco níveis de acordo com o grau de comprometimento. A construção desse instrumento é relevante para a avaliação desses pacientes com o diagnóstico de enfermagem mencionado. Na segunda etapa, realizou-se uma Revisão Sistemática da literatura cuja questão norteadora foi: "quais as repercussões da COVID-19 em pacientes submetidos a tratamento de hemodiálise?". As buscas foram realizadas no banco de dados da Cochrane Library; na base de dados da Web of Science; no buscador acadêmico Science Direct, no Portal da PubMed e ao Portal Regional da Biblioteca Virtual da Saúde. A amostra final da revisão sistemática foi composta por 16 artigos com alta qualidade metodológica. Observou-se que os pacientes renais crônicos em hemodiálise estão mais propícios à infecção pelo SARS-Cov-2 e apresentam taxas de infecção maior que a população em geral e maior probabilidade de desenvolverem a forma mais grave da infecção. Nesse contexto, quando contaminados pela doença apresentam desfechos clínicos mais adversos e graves, acarretando em número elevado de mortalidade.

Palavras-chave: Enfermagem; Taxonomias de Enfermagem; Doença Renal Crônica.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente,
raphaella.jansen@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente,
vivigularteazevedo@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente,
eriveltonsmf@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente,
tahissa@unilab.edu.br⁴

INTRODUÇÃO

Na doença renal crônica (DRC), os rins perdem a capacidade de eliminar substâncias tóxicas e realizar a manutenção de líquidos de forma adequada e equilibrada (BRASIL, 2014). Devido ao elevado quantitativo de indivíduos doentes renais crônicos, a DRC é apontada como um problema de saúde pública mundial que afeta cerca de 750 milhões de pessoas (SANYAOLU, 2018).

Para manter o equilíbrio hidroeletrolítico e ácido-básico, o paciente necessita de uma terapia renal substitutiva (TRS) e a hemodiálise (HD) destaca-se como sendo a principal escolha de tratamento (FERNANDES et al., 2016). A HD possibilita a remoção de toxinas e excesso de água do organismo, mantendo os componentes normais (SPIGOLON et al., 2018). Todavia, mesmo com a realização desta modalidade de tratamento, os pacientes renais crônicos tendem a apresentar desequilíbrio do volume de líquidos corporais, acarretando a ocorrência de complicações durante as sessões (RIELLA, 2018).

Estudiosos apontam que o diagnóstico de enfermagem (DE) Volume de Líquidos Excessivo (VLE) é frequentemente evidenciado no público citado (LUCENA et al., 2017). Para esse DE, a Classificação de Resultados Nursing Outcomes Classification (NOC) traz o Resultado de Enfermagem (RE) Equilíbrio Hídrico que é conceituado como equilíbrio da água nos compartimentos intracelulares e extracelulares do organismo (MOORHEAD et al., 2016).

A utilização de taxonomias de enfermagem possibilita ao enfermeiro, avaliar a melhora, a piora ou a estagnação do estado do paciente durante a prestação de cuidados. Estudos que envolvem intervenções e resultados de enfermagem sobre o controle hídrico em pacientes renais crônicos em regime hemodialítico são escassos. Isto posto, o objetivo deste estudo consistiu em construir um instrumento para a avaliação do Resultado de Enfermagem Equilíbrio Hídrico em pessoas com DRC em regime hemodialítico.

Esta pesquisa mostra-se relevante, uma vez que o DE VLE é prevalente nessa população, sendo necessária a implementação de intervenções e avaliação de resultados de enfermagem que envolvem o controle hídrico.

METODOLOGIA

O desenvolvimento dessa pesquisa compreendeu duas etapas: 1) Construção de um instrumento para avaliação do RE Equilíbrio Hídrico em pacientes renais crônicos; 2) Revisão Sistemática da Literatura acerca das repercussões da COVID-19 em pacientes com DRC submetidos à hemodiálise.

A construção do instrumento foi desenvolvida a partir dos 23 indicadores que compõem o RE Equilíbrio Hídrico da NOC. Nessa primeira etapa, realizou-se uma revisão narrativa de literatura. A busca ocorreu no período de setembro a outubro de 2020 a partir da pesquisa científica de artigos em bases e biblioteca de dados, dissertações, teses e livros de semiologia e fisiologia do corpo humano. Foram incluídos materiais em recorte atemporal, disponíveis na íntegra, sem restrição de idioma e que abordassem a temática do estudo.

Na segunda etapa do estudo foi realizada Revisão Sistemática da Literatura, escrita e sistematizada de acordo com as diretrizes do checklist Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyse (PRISMA) (PAGE et al., 2020). A questão norteadora da pesquisa formulada de acordo com a estratégia do acrônimo PECOS, foi: “quais as repercussões da COVID-19 em pacientes submetidos a tratamento de hemodiálise?”.

A busca na literatura ocorreu em fevereiro de 2021 por meio do banco de dados da Cochrane Library; a base de dados da Web of Science e ao buscador acadêmico Science Direct e ao Portal da PubMed e ao Portal da BVS. Os critérios de inclusão foram: estudos primários completos, disponíveis de forma gratuita e eletrônica na íntegra, publicados nos anos de 2019 a 2021, sem delimitação de idioma e que respondessem a questão norteadora do estudo. Foram excluídos os estudos duplicados nas fontes pesquisadas.

A avaliação da qualidade metodológica foi realizada baseada em critérios adaptados da escala proposta pelos

autores Downs and Black (DOWNS; BLACK, 1998). A classificação da qualidade metodológica seguiu os pontos de cortes utilizados por Ratcliffe et al. (2014), onde foram considerados: qualidade metodológica baixa ($\leq 33,3\%$), qualidade metodológica moderada ($33,4-66,7\%$) e qualidade metodológica alta ($\geq 66,8\%$). A abordagem da pesquisa seguiu uma abordagem qualitativa e narrativa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No que versa a etapa da Construção do Instrumento com os indicadores do Resultado de Enfermagem Equilíbrio Hídrico, o instrumento foi elaborado a partir da leitura dos artigos selecionados. Inicialmente, descreveu-se o conceito, a avaliação e a forma de manifestação de cada indicador em pacientes com DRC. Posteriormente, foram construídos os quadros que se constituiu por: título, definição constitutiva e operacional, magnitudes e avaliação. As magnitudes foram organizadas em cinco níveis de acordo com o grau de comprometimento. Para avaliação foi utilizada a escala tipo Likert, com pontuação variável entre 1-5.

A respeito da Revisão Sistemática da Literatura, a busca inicial dos artigos resultou na captura de 163 estudos. Após exclusão dos duplicados e dos artigos que não atenderam aos critérios de inclusão estabelecidos, a amostra final da revisão sistemática foi composta por 16 estudos. Observou-se que 81,25% eram estudos de coorte, 12,5% eram estudos de caso-controle e 6,25% era estudo transversal. Todos os artigos foram definidos com alta qualidade metodológica por pontuarem $\geq 66,8\%$.

A partir da análise da literatura dos estudos selecionados observou-se que os pacientes em hemodiálise infectados com COVID-19 apresentaram anormalidades laboratoriais e desfechos clínicos ruins. Além disso, pacientes renais crônicos submetidos ao tratamento em hemodiálise apresentam taxas de infecção maior que a população em geral e também maior probabilidade de desenvolverem a forma mais grave da infecção, resultando em Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) (ZHANG et al., 2020). Estes pacientes geralmente apresentam-se imunossuprimidos devido ao estado urêmico característico da doença e isso pode aumentar ainda mais a ocorrência de infecções (ALBALATE et al., 2020). Além disso, a infecção por COVID-19 causa déficit no sistema imunológico, estado inflamatório mais intenso, desordens nutricionais e distúrbios metabólicos nessa população (ZHANG et al., 2020).

CONCLUSÕES

Os resultados deste estudo são relevantes para auxiliar os enfermeiros na avaliação dos pacientes renais crônicos com diagnóstico de enfermagem Volume de Líquidos Excessivo. O instrumento construído e os achados da revisão sistemática realizada contribuem para o aprimoramento da prática assistencial de enfermeiros nefrologistas, além de auxiliar a identificação precoce de potenciais riscos aos pacientes renais acometidos pela COVID-19, assim como, facilitar o reconhecimento de prioridades e potencialidades clínicas que subsidiem o tratamento.

AGRADECIMENTOS

Os pesquisadores deste estudo agradecem ao PROPPG UNILAB e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo fomento a bolsa de iniciação científica, financiando o projeto PVS1190 intitulado "Avaliação do resultado de enfermagem equilíbrio hídrico em pessoas com doença renal crônica".

REFERÊNCIAS

- ALBALATE, M. *et al.* High prevalence of asymptomatic COVID-19 in haemodialysis: learning day by day in the first month of the COVID-19 pandemic. **Nefrologia**. v. 40, n. 3, p. 279-286, 2020. doi: 10.1016/j.nefro.2020.04.005
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. **Diretrizes Clínicas para o Cuidado ao paciente com Doença Renal Crônica - DRC** no Sistema Único de Saúde/ Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
- DOWNS, H. S & BLACK, N. The feasibility of creating a checklist for the assessment of the methodological quality both of randomised and non-randomised studies of health care interventions. **Journal of Epidemiology and Community Health**, v. 52, n. 6, p. 377-384, 1998. doi: 10.1136/jech.52.6.377
- FERNANDES, M. I. C. D. *et al.* Alterações cardiovasculares e pulmonares em pacientes submetidos à hemodiálise. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 24, n. 3, e8634, 2016. doi: 10.12957/reuerj.2016.8634
- LUCENA, A. F. *et al.* Validação de intervenções e atividades de enfermagem para pacientes em terapia hemodialítica. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v. 38, n. 3, e66789, 2017. doi: 10.1590/1983-1447.2017.03.66789
- MOORHEAD, S. *et al.* **Classificação dos resultados de enfermagem: mensuração dos resultados em saúde** 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
- PAGE, M. J. *et al.* The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *The British Medical Journal*, v. 372, n. 72, 2021. doi: 10.1136/bmj.n71
- RATCLIFFE, E. *et al.* Is there a relationship between subacromial impingement syndrome and scapular orientation? A systematic review. **British Journal of Sports Medicine**, v. 48, n. 16, p. 1251-1256, 2014. doi: 10.1136/bjsports-2013-092389.
- RIELLA, M. C. **Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrolíticos**. 6a Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
- SANYAOLU, A. *et al.* Epidemiology and management of chronic renal failure: a global public health problem. **Biostatistics and Epidemiology International Journal**. v. 1, n. 1, p. 11-16, 2018. doi: 10.30881/beij.00005.
- SPIGOLON D. N. *et al.* Nursing diagnoses of patients with kidney disease undergoing hemodialysis: a cross-sectional study. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, n. 4, p. 2014-2020, 2018. doi: 10.1590/0034-7167-2017-0225
- ZHANG, J. *et al.* Clinical characteristics of 31 hemodialysis patients with 2019 novel coronavirus: a retrospective study. **Renal Failure**, v. 42, n. 1, p. 726-732, 2020. doi: 10.1080/0886022X.2020.1796705